Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA RUBÉOLA – ESTRATÉGIAS DE ORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Relatoria: MUNIQUE VIEIRA AMADO

Autores: Priscilla Araujo Barreto
Renata Oliveira Maciel dos Santos
Gláucia Cristina Andrade Vieira
André Luiz de Souza Braga

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Desde sua criação, o Programa Nacional de Imunização tornou-se uma ação de governo caracterizada pela inclusão. Para garantir a saúde da população, o programa disponibiliza nos postos de saúde vacinas contra diversas doenças, inclusive a rubéola. Estudos realizados para analisar sua situação epidemiológica e estimar a população ainda não vacinada evidenciaram a necessidade da vacinação de homens e mulheres, devido ao deslocamento da susceptibilidade para os grupos em idade fértil. Tal levantamento resultou na Campanha Nacional de Vacinação para Eliminação da Rubéola no Brasil, 2008. Este trabalho visa relatar a estratégia de uma unidade de saúde de Niterói para alcançar as metas propostas pelo Ministério da Saúde (MS) para a campanha em questão, e se justifica pela sua localização e demanda. Esta unidade caracteriza-se pela atenção secundária. Possui mais de 105 mil usuários cadastrados, está aberta 24h em função do Serviço de Pronto Atendimento e comporta diversos outros serviços. Este estudo é qualitativo, sobre o posicionamento de uma Unidade de saúde frente à proposta do MS para a Campanha, e resultou da experiência vivenciada pelas alunas, durante o ETP da disciplina Enfermagem no Gerenciamento da Assistência em Saúde I, durante agosto de 2008. Foi observado que as principais estratégias utilizadas pela chefe de vigilância em saúde da unidade foram a instalação de sala de vacina voltada somente para a Campanha, o funcionamento da unidade aos sábados de 8 às 17h e a parceria para a realização de vacinação dentro das escolas e de uma empresa de ônibus local, contando com o apoio da equipe da unidade e dos alunos dos 6º e 8º períodos de enfermagem da UFF. Percebeu-se a soma de esforços por parte da chefe de vigilância em saúde e sua equipe para adequar as propostas do MS à realidade daquela região, visando vencer os percalços que se sobrepõem às ações, a fim de alcançar as metas estabelecidas para esta Campanha.